TRANSTORNO BIPOLAR EM MULHERES GRÁVIDAS E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE FETAL

Paulo Vieira da Costa Júnior¹

Thiago Arruda Prado Cavalcante2

Kenneth Candeira Sampaio3

João Pedro Neto4

Maristela Silva Machado⁵

Ana Paula Domingas de Araújo⁶

**Introdução:** Mulheres grávidas com transtorno bipolar enfrentam desafios psiquiátricos e educacionais importantes durante e após a gravidez. Elas são significativamente mais propensas a enfrentar problemas de saúde mental e maternidade precoce do que outras mulheres perinatais em tratamento psiquiátrico. O transtorno bipolar pode afetar o sono das mulheres grávidas, o que pode desencadear novos episódios de humor. Além disso, algumas mulheres ficam sem seus medicamentos durante a gravidez por causa da preocupação com a saúde do feto, deixando sua condição de uma pessoa em tratamento. **Objetivo:** Avaliar os impactos do transtorno bipolar em mulheres grávidas na saúde fetal. **Metodologia:** A revisão sistemática de literatura foi realizada de acordo com o checklist PRISMA. As bases de dados utilizadas foram PubMed, Scielo e Web of Science. Os descritores utilizados foram “transtorno bipolar”, “mulheres grávidas”, “saúde fetal”, “impactos” e “revisão sistemática”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos e excluídos artigos que não estavam disponíveis em texto completo, artigos que não estavam em inglês, português ou espanhol e artigos que fugissem do tema. **Resultados:** Foram identificados 12 estudos com a temática. Foi possível identificar que mulheres grávidas com transtorno bipolar têm maior risco de complicações obstétricas, como pré-eclâmpsia, parto prematuro e baixo peso ao nascer. Além disso, o transtorno bipolar pode afetar o desenvolvimento fetal, aumentando o risco de problemas de comportamento e cognitivos na infância. A revisão também identificou que o tratamento do transtorno bipolar durante a gravidez é um desafio, pois muitos medicamentos podem ser prejudiciais ao feto e a interrupção do tratamento pode levar a um aumento do risco de recaída da doença em mulheres grávidas com transtorno bipolar. **Conclusão:** Mulheres grávidas com transtorno bipolar enfrentam desafios significativos em relação à saúde mental e à saúde fetal. A revisão sistemática de literatura identificou que o transtorno bipolar pode afetar o desenvolvimento fetal e aumentar o risco de complicações obstétricas. Além disso, o tratamento do transtorno bipolar durante a gravidez é um desafio, pois muitos medicamentos podem ser prejudiciais ao feto. É importante que as mulheres grávidas com transtorno bipolar recebam cuidados especiais e acompanhamento médico adequado para minimizar os riscos para a saúde fetal e materna.

**Palavras-chave:** Transtorno bipolar; Mulheres grávidas; Saúde fetal; Impactos; Revisão sistemática.

Nota de rodapé: UNIAN, paulovcjunior@outlook.com¹; UNIFAN, thiagoarrudapc@gmail.com2; UNIFAN, kennethsampaio@hotmail.com3; UNIFAN, jooaopedronetto@gmail.com4; UNIFAN, marismachado30@hotmail.com5; UNIFAN, anapaula0926@hotmail.com⁶.